



TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

Decisão é prejudicial por reduzir competitividade brasileira, diz Fiesp

Indústria brasileira repudia taxaço dos EUA sobre o Brasil

O governo dos Estados Unidos anunciou na madrugada (horário de Brasília) desta quinta-feira (16) a nova taxaço de 25% sobre produtos brasileiros e as entidades que representam vários setores da indústria brasileira reagiram fortemente   medida determinada pelo presidente Donald Trump. A Federa  o das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), divulgou comunicado no qual “lamenta com profunda preocupa  o a aplica  o de uma sobretaxa às exporta  es de produtos brasileiros ao mercado norte-americano”. “A decisão   especialmente prejudicial por se limitar de forma unilateral ao Brasil, o que reduz significativamente a competitividade do país perante concorrentes globais”, diz a Fiesp. A entidade reafirmou também o “seu compromisso com a diplomacia empresarial”.

Federa  o das Indústrias do Estado de MG

Quem também se manifestou sobre a taxaço norte-americana sobre a economia brasileira foi a Federa  o das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). “A Fiemg manifesta profunda preocupa  o com o recente aumento das tarifas aplicadas pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros”. Em sua manifesta  o, a Fiemg reforçou a “importância do diálogo e da coopera  o entre os países, especialmente em um momento em que se exige serenidade e responsabilidade nas rela  es comerciais internacionais”.



ISIS GRAZIELLE/ FIEMG

Fiemg reforçou a importância do diálogo e da coopera  o

Confedera  o Nacional das Indústrias

Ricardo Alban, presidente da Confedera  o Nacional das Indústrias (CNI), também criticou a aplica  o de taxas contra o Brasil, determinada pelo governo dos EUA. “Os efeitos do aumento de tarifas dos Estados Unidos estão sendo cada vez mais sentidos pela indústria brasileira: 20 dos 27 estados reduziram suas exporta  es ao mercado norte-americano no primeiro trimestre”, afirmou Alban. “Diante do anúncio, o cenário tende a piorar, corroendo ainda mais a competitividade da indústria brasileira”, acrescentou.

Sobretaxa foi divulgada na madrugada de quinta

O governo dos Estados Unidos anunciou uma sobretaxa de 25% sobre produtos exportados pelo Brasil para aquele país, na madrugada de quinta-feira, horário de Brasília. A decisão entra em vigor a partir de 22 de julho. Ela vai incidir sobre produtos que não estão na lista de exce  o. Ficaram de fora produtos como café, suco de laranja, carne bovina, aeronaves, entre outros.

Cadastros de CNPJ's I

O Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários aprovou, em reunião realizada na última terça (14), Acordo de Coopera  o Técnica com a União, representada pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil,  rg  o do Ministério da Fazenda. O acordo tem como finalidade a integra  o dos procedimentos de cadastro.

Cadastros de CNPJ's II

Otto Lobo, Presidente da CVM., comentou: “Ao promover a integra  o dos procedimentos relacionados ao CNPJ e ampliar o intercâmbio de informa  es cadastrais, a iniciativa contribui para tornar os serviços mais ágeis, eficientes e seguros, beneficiando tanto as entidades registradas na CVM quanto a administra  o pública.”

Sonega  o e calote I

O estudo Quem Financia a Previdência Social? Evidências Setoriais e Distributivas das Lacunas Tributárias no Brasil, elaborado por auditores da Receita Federal do Brasil (RFB) aponta que 56% do potencial de arrecada  o da Previdência Social não   recolhido em razão de benefícios tributários, sonega  o, inadimplência e litígios.

Sonega  o e calote II

Imunidades constitucionais, regimes especiais, como o Microempreendedor Individual, e outros tratamentos tributários previstos na legisla  o correspondem a R\$ 28 de diferença. A sonega  o responde por R\$ 22, enquanto as contesta  es de cobrança e valores, mas não pagos, somam R\$ 6. Os dados se referem ao ano-base de 2019.

Prisma Fiscal I

A mediana das proje  es do Prisma Fiscal para o déficit primário do governo central em 2026 passou de R\$ 59,016 bilhões, em junho, para R\$ 58,077 bilhões, em julho. Na proje  o para 2027, o valor passou de R\$ 54,715 bilhões para R\$ 53,878 bilhões no mesmo período. Os dados foram divulgados na terça pela Fazenda.

Prisma Fiscal II

A estimativa para a arrecada  o das receitas federais em 2026 passou de R\$ 3,156 para R\$ 3,175 trilhões entre junho e julho. No caso de 2027, a mediana variou de R\$ 3,350 trilhões para R\$ 3,374 trilhões. Em rela  o   receita líquida do governo central, o valor previsto para 2026 foi de R\$ 2,555 trilhões, em junho, R\$ 2,566 trilhões, em julho.



As tarifas de 25% devem entrar em vigor no próximo dia 22

Aeronaves,  leo, café e carne estão fora do tarifaço dos EUA

Setores estão entre os principais da pauta exporta  es para o país

Da **Reda  o**

Itens de avia  o civil, petróleo, carne bovina e café, que juntos responderam por um terço da pauta de exporta  es do Brasil para os Estados Unidos, no primeiro semestre deste ano, não estão sujeitos ao tarifaço imposto aos produtos brasileiros.

Nesta quarta-feira (15), o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR) impôs uma sobretaxa de 25% sobre vários produtos provenientes do Brasil. Também estão isentos da cobrança extra produtos como celulose, minério de ferro, ferro-gusa, laranja e suco de laranja.

Por outro lado, alguns setores não conseguiram se livrar da taxaço, como ferro e a  o, vestuário, calçados, açúcar, etanol, produtos farmacêuticos, maquinário agrícola, máquinas elétricas não voltadas ao setor de avia  o, além de outros produtos manufaturados.

As isen  es foram estabelecidas pelos Estados Unidos para aqueles produtos brasileiros que não são produzidos internamente por lá em quantidade suficiente ou a preços razoáveis, evitando assim escassez de determinados produtos no mercado consumidor e perturba  es na eco-

nomia daquele país.

As tarifas de 25% foram anunciadas nesta quarta-feira (15) e devem entrar em vigor no próximo dia 22, depois de uma investiga  o do USTR.

O USTR justificou suas taxas dizendo que certas práticas adotadas pelo Brasil eram descabidas e oneravam ou restringiam o comércio de agricultores, trabalhadores, inovadores e exportadores estadunidenses.

Já o governo brasileiro repudiou as novas tarifas, disse que não reconhece a legitimidade da investiga  o do USTR e acrescentou que não há justificativa para essas medidas.

O Brasil informou ainda que “iniciar   imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, e retom  r   o tema no âmbito do mecanismo de soluço de controvérsias da OMC [Organiza  o Mundial do Comércio]”.

Entidades representativas do setor cafeeiro, entre elas, a Associa  o Brasileira da Indústria de Café, a Associa  o Brasileira da Indústria de Café Solúvel e o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil, celebraram o fato do café brasileiro ter ficado de fora desta tarifaço.